

SERIA HORA DE PUBLICAR MAIS EM INGLÊS?

Há nitidamente duas rotas de publicação científica no Brasil, assim como em outros países emergentes: uma voltada para os periódicos internacionais e a outra para os nacionais.¹ Dependendo da natureza e do nível de qualidade alcançado em cada área científica no país, há uma tendência para tomar uma ou outra rota. Esta dicotomia não é encontrada em países desenvolvidos onde os periódicos nacionais tendem a ter um caráter internacional.

No Brasil, a linha divisória é muito nítida em muitas áreas. A química, no entanto, alcançou um significativo recobrimento entre as duas rotas. Os cientistas mais destacados, embora publicando intensamente em expressivos periódicos internacionais, publicam, com significativa frequência, em periódicos nacionais. Dentre estes se destacam Química Nova (QN) e Journal of the Brazilian Chemical Society, ambos publicados pela Sociedade Brasileira de Química.

Como exercício para iniciar este ensaio editorial, considere trinta e dois cientistas brasileiros destacados na área de química, assim considerados pelos pares e por dados científico-métricos. Constatei que, em média, 5% de seus artigos são publicados na QN. Isto apesar de alcançarem visibilidade três vezes menor de seus artigos no periódico nacional em comparação aos periódicos internacionais, a julgar pela média de citações por artigo.

É provável e compreensível que os artigos mais promissores destes cientistas sejam reservados para submissão em periódicos internacionais. De qualquer forma, algo os estimula a publicar em um periódico nacional, bem além do que ocorre em outras áreas de ciências naturais no Brasil em que a busca por publicações internacionais também é forte. Ademais, chama a atenção que 83% desses artigos sejam em português, levando em conta que estes cientistas se sentem bem a vontade para redigir artigos em inglês.

Não creio que esses artigos foram originalmente encaminhados a periódicos internacionais e após denegação encaminhados para QN como tábua de salvação. Até pelo próprio fato de serem na sua grande maioria em português.

Creio que a origem desta tendência está na proposta original de QN. O primeiro número do periódico foi lançado em janeiro de 1978. Cautelosamente, seu criador e editor, Eduardo Peixoto, não mencionou em seus primeiros editoriais a que veio. Apenas no último número de 1979, quando se assegurou de que o periódico sobreviveria, é que se manifestou sobre ele: um veículo para divulgar e fortalecer a química brasileira e usar exclusivamente o português. Julgava que este idioma destacar-se-ia “como o próximo idioma a impor-se no cenário

científico das nações”.² Nesta época o português era a 15ª língua científica, hoje é a 6ª. Porém, o uso de inglês em ciência neste período passou de 87% para 97%. Desta forma, embora a expectativa de Peixoto de levar o idioma português para tal píncaro fosse um tanto fantasiosa, o uso exclusivo da língua materna na QN foi, naquele momento, fundamental para as metas da revista: divulgar e fortalecer a interação entre os químicos brasileiros. Mais ainda, acredito que esta iniciativa permitiu o acompanhamento do progresso da química com o desenvolvimento *pari passu* do vernáculo científico nacional da área, algo fundamental para o ensino de ciências.³

Certamente, a insistência da QN com o idioma nacional não é mais tão prevalente, embora o inglês só tenha alcançado 30% dos textos publicados nestes últimos 3 anos. Por outro lado, houve um aumento significativo no número de artigos plenos. A impressão que se tem é que a revista continua num ponto de indecisão quanto aos rumos a tomar, talvez ainda influenciada pelos propósitos de sua origem. Num recente editorial⁴ fala-se dos progressos alcançados por QN, que são significativos. Comenta-se sobre os excelentes índices alcançados nas bases internacionais, considerando-se que os artigos são escritos majoritariamente em português. Tenho a mesma impressão. Até porque em um levantamento que fiz quanto aos artigos publicados, entre 2008-2012 as publicações da QN em português alcançaram 1490 e as publicações em inglês 392 (Web of Science). Se formos mirar para citações de artigos de autores estrangeiros aos artigos QN em português encontraremos 0,255 citações por artigo. Para artigos em inglês este número é de 0,923 citações por artigo. A lição é: os autores estrangeiros estão esperando para ler os artigos de QN em inglês. Talvez seja hora de estimular publicações em inglês.

Rogério Meneghini

Coordenador Científico do Programa SciELO
de periódicos científicos

REFERÊNCIAS

1. Meneghini, R.; Emerging journals: The benefits of and challenges for publishing scientific journals in and by emerging countries; *Embo reports* **2012**, *13*, 106.
2. Peixoto E. M.; Equilíbrio, Editorial; *Quim Nova* **1979**, *2*, 187.
3. Meneghini, R.; Packer, A. L.; Is there science beyond English? Initiatives to increase the quality and visibility of non-English publications might help to break down language barriers in scientific communication; *Embo reports* **2007**, *8*, 1.
4. Córdoba de Torresi, S. I.; Pardini, V. L.; Ferreira, V. F.; Editorial; O que esperamos das revistas da SBQ; *Quim. Nova* **2012**, *35*, 233.

química nova

Órgão de divulgação da Sociedade Brasileira de Química

Química Nova publica artigos com resultados originais de pesquisa, trabalhos de revisão, divulgação de novos métodos ou técnicas, educação e assuntos gerais, em português, inglês e espanhol. Os artigos submetidos à revista são avaliados por consultores *ad hoc* (do Brasil e do exterior) especialistas na área envolvida e que, eventualmente, podem pertencer ao Conselho Editorial. A edição de Química Nova está a cargo de um corpo editorial e suas linhas gerais e planejamento de longo prazo estão sob responsabilidade dos Editores e do Conselho Editorial. Química Nova publica 10 fascículos por ano.

A versão on line está disponível em:
<http://quimicanova.sbq.org.br/quimicanova.htm>

Indexação: Chemical Abstracts, ISI e SciELO.

Editores

Luiz Henrique Catalani (USP)
Susana I. C. de Torresi (USP)
Vera L. Pardini (USP)

Editores Associados

Aldo J. G. Zarkin (UFPR)
Débora de A. Azevedo (UFRJ)
Jorge M. David (UFBA)
Marco T. Grassi (UFPR)
Renato S. Freire (USP)
Rochel M. Lago (UFMG)

Gerente Editorial

Ursula Brocksom

Conselho Editorial

Damià Barceló (Espanha)
Denise F. S. Petri (IQ/USP)
Ernesto Calvo (Argentina)
Glaura G. Silva (UFMG)
Hector Mansilla (Chile)
Heloise O. Pastore (UNICAMP)
Jorge Calderon (Colômbia)
José A. da S. Cavaleiro (Portugal)
Julio C. Afonso (UFRJ)
Luiz Lopes (UFC)
Marcus M. Sá (UFSC)
Nelson H. Morgon (UNICAMP)
Roberto Faria (UFRJ)
Salette L. Queiroz (IQSC/USP)
Silvio do D. Cunha (UFBA)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA

Diretoria

Presidente: Vitor Francisco Ferreira (UFF)
Presidente Sucessor: Adriano D. Andricopulo (IFSC-USP)
Vice-Presidente: Claudia Moraes de Rezende (UFRJ)
Secretário Geral: Aldo José Gorgatti Zarkin (UFPR)
Secretário Adjunto: Luiz Fernando da Silva Jr. (IQUSP)
Tesoureira: Rossimiriam Pereira de Freitas (UFMG)
Tesoureiro Adjunto: Carlos Alberto Manssour Fraga (UFRJ)
Diretora Executiva: Dirce Maria F. Campos

Conselho Consultivo

César Zucco (UFSC)
Fernando Galembeck (UNICAMP)
Jailson Bittencourt de Andrade (UFBA)
Luiz Henrique Catalani (IQUSP)
Marília Fonseca Goulart (UFAL)
Paulo Cezar Vieira (UFSCar)
Vanderlan da Silva Bolzani (UNESP)

Conselho Fiscal

Titulares

Norberto Peporine Lopes (FCFRP-USP)
Sérgio de Paula Machado (UFRJ)
Roberto de Barros Faria (UFRJ)

Suplentes

Ricardo Bicca de Alencastro (UFRJ)
Fernando Antonio Santos Coelho (UNICAMP)

Copyright © 2013 Sociedade Brasileira de Química

Para publicação, requer-se que os manuscritos submetidos a esta revista não tenham sido publicados anteriormente e não sejam submetidos ou publicados simultaneamente em outro periódico. Ao submeter o manuscrito, os autores concordam que o *copyright* de seu artigo seja transferido à Sociedade Brasileira de Química (SBQ), se e quando o artigo for aceito para publicação.

O *copyright* abrange direitos exclusivos de reprodução e distribuição dos artigos, inclusive separatas, reproduções fotográficas, microfímes ou quaisquer outras reproduções de natureza similar, inclusive traduções. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em bancos de dados ou transmitida sob qualquer forma ou meio, seja eletrônico, eletrostático, mecânico, por fotocópia, gravação, mídia magnética ou algum outro modo, sem permissão por escrito da detentora do *copyright*.

Embora todo esforço seja feito pela SBQ, Editores e Conselho Editorial para garantir que nenhum dado, opinião ou afirmativa errada ou enganosa apareçam nesta revista, deixa-se claro que o conteúdo dos artigos e propagandas aqui publicados são de responsabilidade, única e exclusiva, dos respectivos autores e anunciantes envolvidos. Consequentemente, a SBQ, o Conselho Editorial, os Editores e respectivos funcionários, diretores e agentes isentam-se, totalmente, de qualquer responsabilidade pelas conseqüências de quaisquer tais dados, opiniões ou afirmativas erradas ou enganosas.

Photocopying information for users in the USA. The Item-Fee Code for this publication indicates that authorization to photocopy items for internal or personal use is granted by the copyright holder for libraries and other users registered with the Copyright Clearance Center (CCC) Transactional Reporting Service, provided the stated fee for copying beyond that permitted by Section 107 and 108 of the United States Copyright Law is paid. The appropriate remittance of \$6,00 per copy per article is paid directly to the Copyright Clearance Center Inc., 222 Rosewood Drive, Danvers, MA 01923, U.S.A.

Permission for other use. The copyright owner's consent does not extend to copying for general distribution, for promotion, for creating new works, or for resale. Specific written permission must be obtained from the Publisher for such copying.

The Item-Fee Code for this publication is 0100-4042 \$6.00 + 0.00

Tiragem: 400 exemplares
Circulação: Agosto/2013

Editoração Eletrônica: Hermano - Tel.: (11) 5571-8937

Capa: Ana Paula Toscano - Tel.: (11) 9274-7523

Impressão: Margraf Editora e Indústria Gráfica - Tel.: (11) 4689-7100

Pedido de assinatura e distribuição

Secretaria da SBQ
Instituto de Química - USP
Av. Prof. Lineu Prestes, 748
Bloco 3 - superior
Tel.: (011) 3032-2299/Fax: (011) 3814-3602
E-mail: sbqsp@sbq.org.br

Apoio:

